



Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe de Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
776 Ent. 1356	25.02.2021	Nº: ENT.: 893 PROC. 01.02.01 (BE)	25.02.2021

Assunto: Pergunta n.º 1420/XIV/2.ª (Bloco de Esquerda) - “Estado de degradação e perigo de perda definitiva de painéis escultóricos do Estádio 1º de maio, em Braga”

Na sequência da Pergunta n.º 1420/XIV/2.ª, apresentada pelos Srs. Deputados do Bloco de Esquerda, sobre o “Estado de degradação e perigo de perda definitiva de painéis escultóricos do Estádio 1º de maio, em Braga” prestam-se os seguintes esclarecimentos:

O Estádio 1º de maio em Braga encontra-se classificado como MIP - Monumento de Interesse Público / ZEP, através da Portaria n.º 740-FO/2012, DR, 2.ª série, n.º 252 de 31 dezembro 2012.

Edificado segundo projeto da autoria de Travassos Valdez, a sua construção iniciou-se em 1946 com o intuito de comemorar o 21º aniversário do 28 de maio, mas foi apenas inaugurado em 28 maio de 1950 pelo Presidente da República, General Carmona.

Trata-se de um dos raros exemplares de arquitetura desportiva do Estado Novo e caracteriza-se, para além dos elementos estruturais característicos, por apresentar peças decorativas de boa qualidade plástica, concretamente o portal Oeste, os painéis de bronze da fachada principal e os portões de ferro forjado de acesso às bancadas, com motivos alegóricos ao desporto.

Atendendo a que o imóvel não se encontra afeto à Direção Regional de Cultura do Norte ou a outra qualquer entidade da área da Cultura mas é propriedade do município de Braga, a Direção Regional de Cultura Norte endereçou à CM de Braga um pedido de informação sobre o que entende o município promover no sentido da preservação do referido bem.

Na sequência da solicitação efetuada relativamente às atuais condições do Estádio 1º de Maio, foram identificados três níveis de intervenção a levar a efeito pelo município sobre quem recai a responsabilidade pela boa conservação nos termos da Lei.



O primeiro, relativamente ao pórtico de entrada, que sofreu o embate de uma viatura pesada e que, após a sua reconstrução, tem já em curso um procedimento concursal para implementar a sua reposição a curto prazo.

O segundo, quanto aos painéis de bronze que recentemente foram alvo de notícias sobre o seu estado de degradação, resultado sobretudo de atos de vandalismo recentes, tendo a Autarquia informado já ter solicitado a apresentação de orçamentos a empresas especializadas no respetivo restauro para a correspondente reparação.

Quanto às deficientes condições estruturais do equipamento foi informado ter já sido promovida a realização de um estudo dirigido à reabilitação estrutural do Estádio 1.º Maio, a cargo da Tecminho - entidade ligada à Universidade do Minho e que a regularização destas patologias envolverá um investimento significativo.

Nestes termos a Direção Regional de Cultura do Norte irá acompanhar as ações subsequentes tendo já manifestado junto do município a disponibilidade para prestar o apoio técnico que venha a ser requerido.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Sara Gil